



## A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DIDÁTICOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Evyla Christina Alves Lima<sup>1</sup>, Marielly Silva Nobre<sup>1</sup>, Elineusa Cerqueira Santos<sup>1</sup>, Amanda Alves<sup>1</sup>, Sheyla Karine Barbosa de Macedo Dias<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente do Curso Tecnológico em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Alagoas.

<sup>2</sup> Professora do Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Alagoas. email: sheyla.macedo@ifal.edu.br

**Resumo:** Uma alternativa para as práticas de educação consideradas retrógradadas pode ser a substituição por um estilo de ensino que leve a interação do aluno com uma maior absorção de conhecimento. Os métodos utilizados pela didática oral dentro das instituições de ensino podem ser substituídos por ensinamentos lúdicos através de ferramentas de áudio e vídeo, possibilitando uma maior interatividade entre o assunto abordado e os estudantes. Com a aplicação dessas novas formas de aprendizagem, podem-se transformar as abordagens técnicas e teóricas em elevados graus de aprendizagem do assunto proposto. No intuito de desenvolver uma alternativa eficiente para aplicação do conteúdo, foram criados dois vídeos educativos, contendo no primeiro, informações técnicas, porém, com animações sobre o recurso água como fonte de vida, enquanto que o segundo apresentava de forma oral e com a agregação de imagens o assunto importância da água. Para análise dos resultados foram aplicados questionários, como alternativa para verificar o método mais eficiente.

**Palavras-chave:** água, ensino, ferramenta de áudio e vídeo, métodos, vídeo

### 1. INTRODUÇÃO

De acordo com o conceito etimológico, ensinar (do latim *insignare*) é colocar para dentro, gravar no espírito do ensino. O ensino e aprendizagem são tão antigos quanto à própria natureza humana. Os costumes e hábitos fazem parte de uma transmissão de conhecimentos. Os povos primitivos aprendiam com seus pais a arte da caça e da pesca por uma necessidade existencial.

Ao longo do tempo essas necessidades tomaram uma proporção bem maior, condicionando o homem a buscar métodos, caminhos, para que tais necessidades fossem sanadas. Neste sentido, em frente a esses acontecimentos evolutivos da humanização, destacam-se fatores cruciais que ajudaram e ajudam nesse processo: o ato de ensinar e aprender.

O método tradicional de ensino foi se mostrando, ao longo do tempo, cada vez mais ineficiente, passando a receber diversas críticas que, a partir do final do século XX, foram tomando maior dimensão e deram origem a uma nova teoria da educação, fazendo com que o movimento da escola nova gradativamente ganhasse espaço. Essas mudanças permitiram que hoje a arte de ensinar fosse vista como algo bem mais amplo, não mais limitando aos elementos constituintes das práticas utilizadas anteriormente.

De acordo com os estudos realizados nas escolas brasileiras, podemos observar que os métodos da escola nova, ou seja, os novos métodos de ensino permitem ao aluno uma melhor aprendizagem.

O trabalho desenvolvido pelas alunas do curso de gestão ambiental do IFAL/Campus Marechal Deodoro, tem como objetivo analisar a assimilação dos alunos com assuntos cotidianos, através de ensinamentos lúdicos, utilizando vídeos como método de ensino, informando e conscientizando as partes envolvidas da escola sobre a importância da água, sua valorização, seus impactos, e as possíveis doenças causadas por sua contaminação, permitindo a eficácia da transmissão das ideias propostas pela educação ambiental.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS



O projeto é parte integrante da disciplina Projeto Interdisciplinar de Política Ambiental do Curso Superior Tecnológico em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Alagoas, Campus Marechal Deodoro (AL). A sua preparação ocorreu entre os meses de maio e julho de 2012 e sua culminância no mês de agosto, ocorrendo sua aplicação no PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, localizado no município de Paripueira, AL, onde contou com a participação de 28 alunos sendo 11 do sexo feminino e 17 do sexo masculino.

Inicialmente foi feita a escolha dos temas “Água: Fonte de Vida” e “Importância da Água”; em seguida os pontos que seriam abordados nos vídeos foram destrinchados e pesquisados em livretos, artigos e sites do Google. Durante a elaboração dos vídeos várias pesquisas foram realizadas para serem incrementadas aos assuntos pesquisados.

Para analisar a viabilidade do projeto, após a apresentação dos vídeos foi feita a aplicação de dois questionários, com o intuito de avaliar o grau de aprendizagem dos alunos ao utilizar essa estratégia. O primeiro, contava com 7 questões referentes ao vídeo 1 “Água: Fonte de vida”, sendo a última questão de cunho pessoal, e o segundo vídeo continha 6 questões referentes ao vídeo 2 “Importância da água”, sendo as duas últimas de cunho pessoal.

A finalização do projeto se deu quando o questionário foi aplicado e após ser feita a tabulação do mesmo, que ocorreu entre os dias 09 e 10 de Agosto.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de realizada a análise da figura 1, pode-se perceber que os alunos participantes absorveram de tal forma o conteúdo apresentado que na quinta questão todos acertaram (100% da amostra estudada) sendo unânime a escolha. As demais questões também apresentaram bons resultados, tendo a primeira questão 21 acertos (75%), à segunda questão 22 acertos (79%), e a terceira questão 25 acertos (89%), a quarta questão 18 acertos (64%) e a sexta questão 23 acertos (82%). A última foi de cunho pessoal e os alunos avaliaram como positivo seu grau de concentração durante a exibição do vídeo.

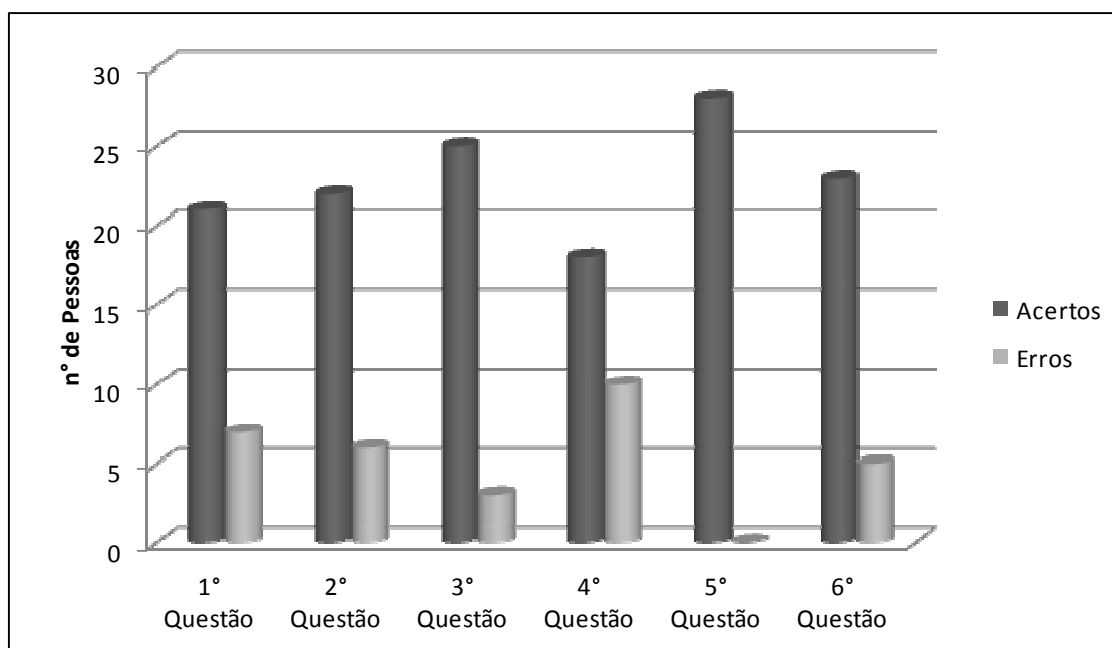


Figura 1 - Demonstração da quantidade de erros e acertos das questões do exercício aplicado em relação ao vídeo 1.

Após a análise acima realizada, pode-se perceber que os alunos participantes absorveram o conteúdo apresentado, de forma que na questão 1, 23 dos 28 alunos participantes acertaram e marcou a alternativa correta (82%), na segunda questão 22 acertos foram observados (79%), na terceira 23



alunos acertaram (82%) e na quarta questão 10 alunos conseguiram acertar a questão (36%). A última questão foi de cunho pessoal, os alunos consideraram como insatisfatório seu grau de concentração durante a exibição do vídeo.

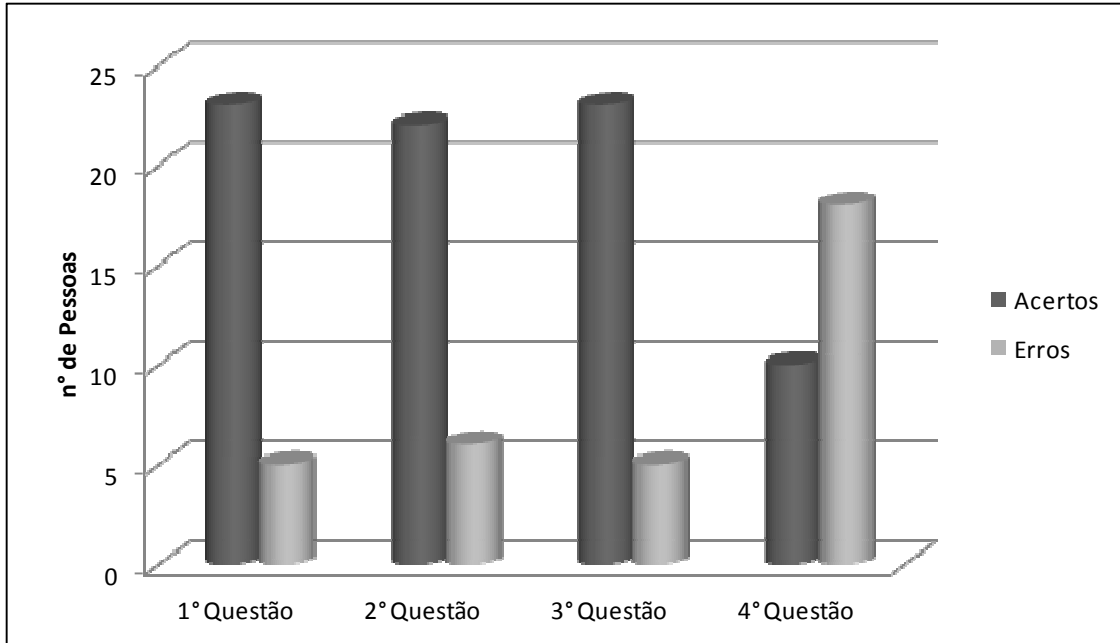


Figura 2 - Demonstração da quantidade de erros e acertos das questões do exercício aplicado em relação ao vídeo 2.

Assim concluímos que o vídeo 1 – Por ser bem interativo e com a presença de animações, obteve melhor aceitação em nível de concentração, pois os resultados adquiridos pelos questionários, demonstrado pela quantidade de acertos em cada questão. Contendo também uma unanimidade entre os alunos em uma mesma resposta da questão de nº 5.

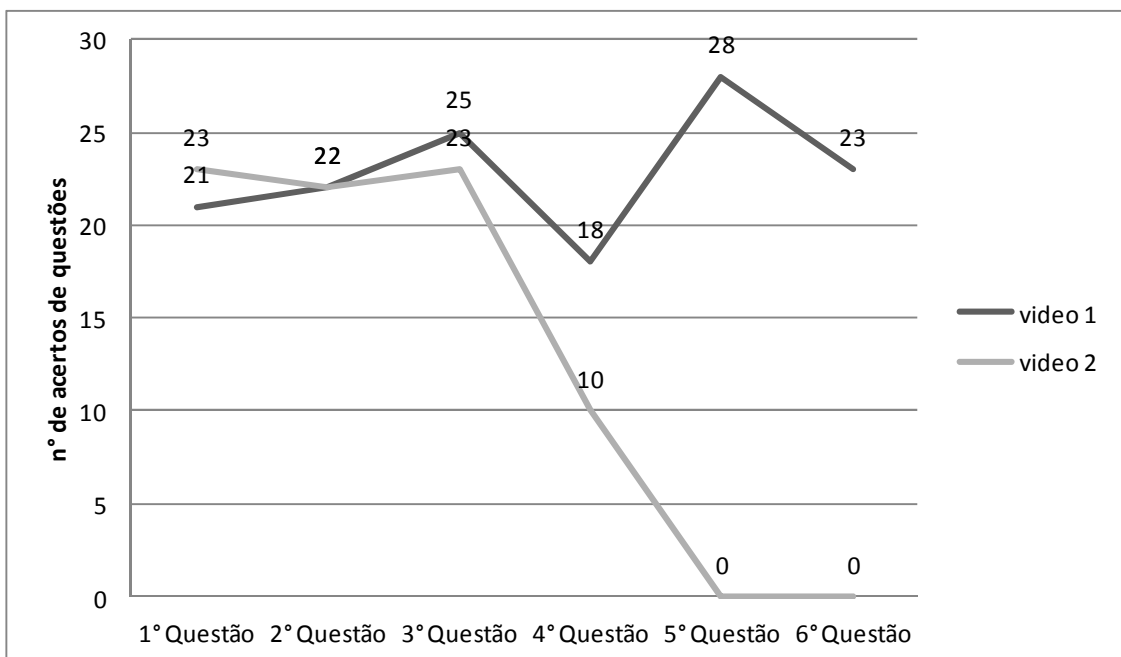




Figura 3 – demonstrativo das quantidades de acertos nos questionários referentes aos vídeos 1 e 2 aplicados aos alunos.

Fazendo uma comparação entre os vídeos 1 e 2, o primeiro com base em assuntos técnico de forma simples e animada, e o segundo com assuntos não técnicos de forma oral com a utilização de imagens, pode-se concluir que o vídeo 1, cujos alunos receberam o preparo para resposta do questionário com animações de áudio e vídeo apresentaram 79,1% de acertos e 20,9% de erros sendo assim o método muito mais eficaz que o utilizado para respostas do segundo questionário, no qual os alunos apresentaram 52,9% de acertos e 47,1% de erros.

## 6. CONCLUSÕES

De acordo com o resultado da aplicação deste projeto, pode-se perceber que é possível utilizar ferramentas de vídeo para que o conteúdo seja assimilado pelos alunos nas instituições de ensino, sendo uma estratégia íntegra da exposição de conteúdo e de fácil assimilação do mesmo, associando estes elementos com estímulos visual e auditivo exigindo uma maior concentração dos alunos.

Para aplicar esta ferramenta, sabe-se que é necessário avaliar o conjunto de sua construção (música e imagens empregadas), de forma que para cada faixa etária o conteúdo seja transmitido com eficiência.

Este trabalho foi desenvolvido e aplicado com êxito, onde ficou nítida a importância da utilização do vídeo como estratégia de contribuição clara e objetiva, para que o conteúdo seja assimilado pelos alunos.

Para as discentes do curso tecnológico em Gestão Ambiental do IFAL/Campus Marechal Deodoro, o projeto desenvolvido poderá ser um importante aliado utilizado pelas escolas para transmitir o conteúdo, e evitar o desinteresse do aluno ao método tradicional de ensino (leitura e escrita).

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus. Em segundo a colaboração do PETI – Programa de Erradicação do trabalho Infantil por acolher-nos em sua instituição, oferecendo suporte para aplicação deste projeto. Agradecemos também ao amigo e administrador Euclides Paixão formado pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, pelo incentivo e motivação.

## REFERÊNCIAS

BOCHNIAK, Regina. **Questionar o conhecimento interdisciplinar na Escola**. 2. Ed. São Paulo: Loyola, 1998.

KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da Educação**. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 6. Ed. Campinas SP: Papirus, 1998.

MORAES, D.S.L; JORDÃO, Q.B. **Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana**. Revista Saúde Pública, São Paulo, v.4,n.36,p.370-374,2002